

escola aberta

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO / SC MAIO 2013



JANINE COSTA

Ensino Técnico

Com a meta de ver, até 2020, cerca de 50 % dos jovens no ensino médio profissionalizante, a Secretaria da Educação prioriza programas para a inserção qualificada de estudantes no mercado de trabalho. Páginas 6 e 7

A vez do ensino técnico



Editora,
Beatriz Menezes dos Santos

A Secretaria da Educação investe na formação técnica, que se impõe como um desafio do sistema produtivo, mas que deve ser regida pela internacionalização de valores éticos, morais e de competência.

MODALIDADES DE ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE

7.544 alunos

No Ensino Médio Integrado a Educação Profissional (EMIEP)

8.639 alunos

Em Centros de Educação Profissionais (CEDUPs)

9.300 alunos

No Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

Ouvir os jovens e identificar as problemáticas da educação escolar em contraste com a família e o mercado de trabalho, e entender o que está obrigando muitos deles a deixarem a escola, ou estudarem e trabalharem ao mesmo tempo, é uma das premissas dos gestores educacionais de Santa Catarina.

Embora, ao longo das últimas décadas o Estado tenha praticamente universalizado o acesso ao ensino fundamental, com uma taxa próxima aos 95%, para a população entre 6 e 14 anos de idade, ainda existem diversos desafios a serem ultrapassados na faixa etária seguinte, correspondente aos estudantes do ensino médio. São 1,7 milhão de jovens brasileiros fora da sala de aula.

Grande parte desse contingente está trabalhando sem aos menos completar a educação básica, o que os coloca em uma condição desfavorável no mercado de trabalho. Esta prática acaba limitando a capacidade desta importante parcela da população de melhorar seu padrão de vida e fazer parte do desenvolvimento do País.

Com a meta de reverter este quadro e ver, até 2020, cerca de 50 % dos alunos no ensino médio profissionalizante, a Secretaria da Educação investe na formação técnica, que se impõe como um desafio do sistema produtivo, mas que deve ser regida pela internacionalização de valores éticos, morais e de competência.

A componente técnica e profissional do currículo e a ligação da escola ao mundo do trabalho, por meio dos estágios nas empresas, podem ser elementos positivos para os estudantes que desejam ingressar no mercado de trabalho, ou para aqueles que têm dificuldade de se adaptar a um ensino mais acadêmico.

Confira na página Central exemplos de alunos que estão construindo seu próprio caminho por meio de cursos voltados à profissionalização. E de escolas que incentivam e indicam esse caminho. Na página 3, leia o artigo do diretor de Educação Superior, Gilberto Agnolin, sobre os programas de bolsas de estudo que promovem a inclusão de estudantes no terceiro grau. Nas demais páginas apresentamos projetos de alunos e professores que desenvolvem experiências pedagógicas enriquecedoras. *Boa Leitura.*



JANINE COSTA

Índice

Página 4

Diferentes gerações se unem para celebrar os 52 anos Escola Pero Vaz de Caminha, de Florianópolis.

Página 5

Entrevista: Luciano França fala sobre o Programa que oferece bolsas de estudo a universitários que desenvolvem projetos vinculados ao desenvolvimento regional.

Páginas 6 e 7

Professores e alunos do Curso de Eletrotécnica do SENAI de São José, que promove a inserção dos jovens no mercado de trabalho pelo Pronatec.

Página 8

Camila é uma das finalistas do concurso dos Correios sobre o valor da água.

Página 9

O projeto *Vida e Saúde* promove o cultivo de produtos orgânicos para consumo na escola e comunidade.

Página 10

Programa de Capacitação a Distância de Gestores Escolares tem sua primeira turma de formandos.

Página 11

Com currículo variado, a Escola Porto Novo, de Itapiranga, é referência na educação em tempo integral.

Página 12

Confira as últimas notícias sobre investimentos em educação.

DIVULGAÇÃO



SADI RECKZIEGEL



Expediente

www.sed.sc.gov.br

EDITORA
Beatriz Menezes dos Santos - SC 01572 JP

EDITORA FOTOGRAFIA
Janine Souza Costa

DIAGRAMAÇÃO
FB.Design

PARTICIPARAM DESSA EDIÇÃO:
Beatriz Menezes dos Santos, Janine Souza Costa, Melissa Nebias, Thiago Marthendal, Gisele Vizzotto e Sadi Reckziegel

FOTOGRAFIA
Janine Souza Costa, Osvaldo Nocetti, Sadi Reckziegel, Gisele Vizzotto, Thiago Marthendal

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Secretaria de Estado da Educação
Edinéia Rauta

Política de inclusão na educação superior



OSVALDO NOCETTI

GILBERTO LUIZ AGNOLIN

Diretor de Educação Superior - SED

A política de Educação Superior Catarinense deflagrada com ousadia na década de sessenta, possibilitou a interiorização desse nível de ensino, por meio da construção de uma rede comunitária de Fundações Educacionais Municipais (dentre as quais, hoje, muitas são universidades), além da criação da Fundação Udesc.

A Constituição Estadual de 1989, configurando-se como uma política de Estado, garantiu recursos financeiros para a distribuição de bolsas de estudos aos estudantes de graduação do Estado. A ação proporcionou a inclusão de muitos jovens que não teriam a possibilidade de estudar, já que o modelo de expansão centrado em Fundações de municípios polos de Santa Catarina, implica o pagamento de mensalidades, sendo co-financiadas pelos estudantes.

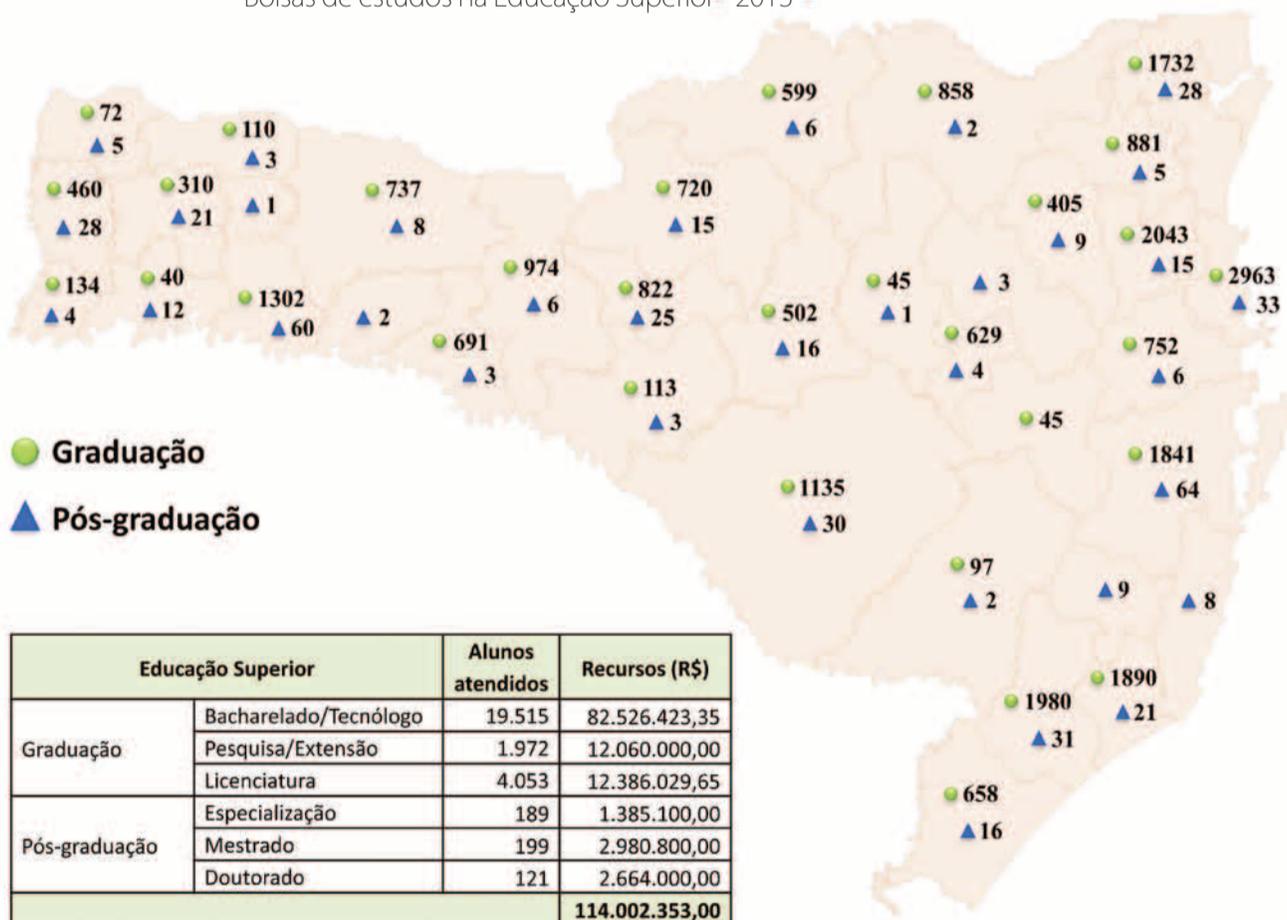
Mais recentemente, houve a inclusão, nessa política, de bolsas para a pesquisa, extensão e para a pós-graduação, ampliando a inclusão social dos estudantes nessas atividades da Educação Superior. Para o ano de 2013, o Programa Catarinense de Bolsas de Estudo na Educação

Superior, executado pela Secretaria de Estado da Educação, dentro do Pacto pela Educação, disponibilizará o montante de R\$ 114 milhões distribuídos em todas as regiões do Estado conforme se encontra representado sinteticamente no mapa abaixo, e o quadro com a distribuição dos recursos pelas etapas e modalidades de cada programa.

A execução dos diversos programas se dá por meio de convênios com as Instituições de Ensino Superior (IES) de cada região. Portanto, os alunos que hoje estão na Educação Básica, especialmente no Ensino Médio e pretendem continuar seus estudos na Educação Superior, podem obter informações complementares diretamente nas instituições de ensino superior e nas Gerências de Educação quanto às formas de acesso e o tipo de benefícios do Programa Catarinense de Bolsa de Estudo na Educação Superior.

Com ações governamentais desse programa, so Estado contribuirá para viabilizar o acesso e permanência no curso de graduação e pós-graduação de sua escolha. Fique ligado nas oportunidades para o seu futuro.

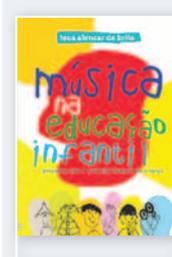
Bolsas de estudos na Educação Superior - 2013



Fonte: SED-SC/DIES
Base Legal: Art. 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, suas regulamentações e Lei nº 13.334/2005 - Fundo Social

Mapa de Santa Catarina - Divisão Administrativa em 36 SDRs

NA ESTANTE



Livro: Música na Educação Infantil - Propostas para a Formação Integral da Criança
Autor: Teca Alencar de Brito
Editora: Peirópolis

O livro busca aproximar professores, música e crianças, por meio do compartilhamento de experiências e informações. O objetivo é estimular a reflexão sobre o desenvolvimento do trabalho com música, considerando o percurso que cada educador deve percorrer, de forma significativa, verdadeira e possível.



Livro: Música em diálogo - Ações interdisciplinares na educação infantil
Autor: Caroline Cao Ponso
Editora: Sulina

Um diálogo da música com outras áreas do conhecimento, buscando parcerias que possibilitem torná-la interessante aos alunos. É o que busca a obra ao retratar experiências realizadas na Educação Infantil. A autora apresenta questões como: O que são ações interdisciplinares? Qual é a contribuição do professor na realização e no entendimento desse processo de aprendizagem?



Livro: Aprender e ensinar música no cotidiano
Autor: Jusamara Souza
Editora: Sulina

Por que a música é tão importante para as crianças e os jovens? Como eles utilizam os meios de comunicação para aprender e compartilhar músicas? Essa e outras questões são abordadas pelo livro, que procura refletir sobre a educação musical na contemporaneidade.

Escola Aberta



Próximas edições

- ✓ Julho
- ✓ Setembro
- ✓ Novembro

Escola de gerações

Na Pero Vaz de Caminha, avós, pais e filhos constroem juntos a história da escola, participando das atividades e acompanhando as aulas

JANINE COSTA

Nas salas de aula da Escola de Educação Básica Pero Vaz de Caminha, em Florianópolis, uma história em comum é dividida por diferentes gerações. O mesmo local em que estudaram avós e pais, hoje é parte da rotina escolar dos filhos, que são alunos da unidade. No mês de abril, a escola completou 52 anos. Para celebrar a data, apresentaram aqueles que ajudaram a construir a trajetória da Pero Vaz.

Na exposição comemorativa reuniram cartazes, cartas dos pais, colagens e maquetes. O envolvimento de todos não é novidade. A diretora, Dulce Araci Gnewuch, explica que desde 2012 realizam um trabalho de conscientização com pais e alunos e a comunidade ficou cada vez mais próxima. “Os pais acompanham os filhos dentro da sala de aula. O nosso objetivo é trazer a família para a escola”, afirma.

Para integrar a comunidade e a família, a escola organiza uma série de atividades. São realizados estudos do Estatuto da Criança e do Adolescente e os pais participam ativamente das tarefas escolares. “Nós sempre chamamos os pais. Queremos entender a dinâmica familiar, pois a escola é também uma extensão da família”, destaca a diretora.

Os esforços têm surtido efeito. Gislaine Barcelos, ex-aluna e mãe de Nicole e Gabriel, estudantes da escola, conta que os principais motivos que a fazem gostar da Pero Vaz é a familiaridade com os funcionários, que conhecem todos os pais, e o sentimento de pertencimento. “A gente sente como se a escola fosse nossa. Os meus filhos estudam na minha escola”, diz.

Tradição familiar

Uma das primeiras estudantes da escola, Arlei Inácio Vieira, é mãe de Gislaine. “Minha mãe entra aqui e se vê correndo pelo pátio”, afirma. Num dos trabalhos para a comemoração do aniversário da escola, os filhos descobriram o passado da avó. “A professora pediu para que cada pai escrevesse sobre a escola. Meus filhos queriam saber como eram os professores, como era estudar ali. Foi assim que descobriram que a avó fez parte da primeira turma do Pero Vaz”, relembra.

Os cinco filhos de Claudete Moreira Bortolo, funcionária a 44 anos da escola, também deram continuidade a tradição no Pero Vaz. Hoje, um dos netos é aluno da instituição. “A escola para mim é tudo. Quando chegava a época de férias até ficava doente. Isso aqui é a minha vida”, afirma. No que depender de Claudete, Gislaine e de tantos outros pais, essa é uma história que irá continuar. A Pero Vaz é uma verdadeira escola de gerações.

“

A escola para mim é tudo. Quando chegava a época de férias até ficava doente. Isso aqui é a minha vida

Claudete Moreira Bortolo, funcionária da escola a 44 anos



FOTOS DIVULGAÇÃO

SAUDADE

“Minha mãe, vovó do Gabriel, fez parte da primeira turma da escola Pero Vaz de Caminha. Depois de alguns anos, eu também estudei ali. É uma escola pequena e aconchegante. Nossa! Ainda escuto a voz da professora Sandra, na educação física, e da querida Raquel, que acompanhou todo o meu desenvolvimento escolar. Ah! O Jaime, grande Jaime, que me fez descobrir a matemática e gostar dela! Hoje vejo ele dar aula para a minha filha e passa um filme na minha cabeça. Como eu queria voltar a ser criança, quando os maiores problemas são os de matemática. Não tem como entrar na escola e não sentir saudades de tudo que vivi ali. Dos amigos, de cada professor, da comidinha gostosa da tia Elena. Se fosse resumir a Pero Vaz de Caminha em uma palavra, certamente seria SAUDADE”.

Carta de Gislaine Barcelos, ex-aluna

“

A gente sente como se a escola fosse nossa. Os meus filhos estudam na minha escola

Gislaine Barcelos, ex-aluna e mãe de Nicole e Gabriel

Arlei Vieira, mãe de Gislaine, foi uma das primeiras alunas da escola



De olho no futuro

Beatriz Menezes dos Santos

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) é promovido em quase todo o Estado pelas universidades do Sistema Comunitário Catarinense, em convênio com a Secretaria da Educação. Este ano serão investidos cerca de R\$ 10 milhões no financiamento de bolsas de estudo aos estudantes.

Para falar sobre a importância do programa de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão, o Escola Aberta convidou o professor Luciano Marcelo França, graduado em Administração, mestre e doutorando em Desenvolvimento Regional, professor universitário e coordenador do PROESDE/FURB.

Escola Aberta - O PROESDE envolve também as Secretarias de Desenvolvimento Regionais (SDRs), que juntamente com as universidades definem os cursos prioritários para as regiões. Qual o objetivo da iniciativa?

Luciano M. França - O curso objetiva o amadurecimento e a consciência cidadã dos acadêmicos com forte vínculo em sua formação de origem. Assim, o programa reforça o sentido de produzir um profissional que compreenda sua função na sociedade, que trabalhe com responsabilidade social e ambiental, que seja, sobretudo, um agente do seu próprio futuro, construindo e definindo os rumos do contexto do qual faz parte.

E .A - Por que os cursos são voltados às necessidades regionais?

França- A intenção é privilegiar determinados cursos em determinadas regiões, o que reforça a percepção da fragilidade e carência existente em pontos diferentes do Estado. Nessa perspectiva, esta política pública expressa em um processo educacional, prepara pessoas capazes de intervir no seu contexto, propiciando um tipo de desenvolvimento mais amplo e inclusivo.

“

Os alunos selecionados no Proesde terão bolsa parcial de 70% em seu curso de graduação e gratuidade no Curso de Extensão para o Desenvolvimento Regional



E .A - O Programa beneficia os alunos matriculados em cursos de graduação das instituições conveniadas. Dentre os critérios de participação está o de ter cursado todo o ensino médio em escola pública. Quais os demais critérios?

França - Além da necessidade de estarem regularmente matriculados nas Instituições de Ensino Superior conveniadas, devem comprovar residência de, pelo menos, dois anos na região de abrangência da SDR do seu município; ter cursado o ensino médio integralmente em escola pública; ter cursado dois semestres em algum dos cursos contemplados pelo programa, não sendo concluinte em 2013 e, por último, ter disponibilidade para frequentar o curso de extensão aos sábados.

E .A - Os alunos selecionados recebem bolsas de estudo?

França - Os alunos selecionados terão bolsa parcial de 70% em seu curso de graduação, gratuidade no Curso de Extensão para o Desenvolvimento Regional, que deverá ser obrigatoriamente cursado concomitantemente à graduação. Além disso, devem ter participação em atividades de pesquisa e extensão voltadas para o desenvolvimento regional, integradas aos já existentes na Universidade.

E .A - Para participar, os projetos devem propor a integração entre universidade /aluno/ sociedade. Teria condições de indicar possíveis resultados?

França - Só faz sentido uma formação deste nível se houver, como premissa, a integração problematizadora (ensino, pesquisa e extensão X universidade, aluno, sociedade). Quanto aos resultados presentes, estes são bastante significativos e não apenas formativos.

Os egressos da primeira turma do PROESDE/FURB, que além de apresentarem forte vínculo com o tema, foram percebidos com perfil acadêmico engajado no dia-a-dia das atividades.

TALENTOS DO PROESDE

Curso Superior de Complementação de Estudos em Formação de Agentes para o Desenvolvimento Regional

Projeto desenvolvido: Proposta de um modelo de turismo rural ACOLHIDA NA COLÔNIA, no município de Angelina, Grande Florianópolis



Alunos

Franciny de Aquino Müller

Curso de Administração - UNIVALI
Izabel Martins Pereira Direito - UNIVALI
Jurandir Bittencourt Administração - UNIVALI
Michelle Farias Administração - UNIVALI

Contribuição

A implementação do modelo de turismo rural, Acolhida na Colônia, de Angelina, é uma forma de incrementar a economia das famílias agricultoras e evitar o êxodo rural ao possibilitar, principalmente aos jovens, uma nova alternativa de emprego e renda. Além disso, contando com mais este atrativo turístico e, conseqüentemente, com a demanda turística ampliada, outros segmentos do município de Angelina poderão ser estimulados ao desenvolvimento.

Projeto desenvolvido: Análise do processo gestão da informação de saúde no município de São José, Grande Florianópolis



Alunos: Alexandra da Silva -

Curso de Nutrição - UNISUL
Vimar Pedro Motta: Curso de Relações Internacionais - UNISUL

Contribuição

Análise sobre a qualidade e qualificação dos serviços básicos de saúde prestados à população visando o atendimento adequado às necessidades dos usuários. Propomos a criação e implementação de um sistema de tecnologia (software), provisoriamente chamado de "Agenda da Saúde do Município", que terá a função de fazer o controle dos serviços prestados pela secretaria responsável, tais como: agendamentos, consultas, exames, ambulâncias, lista de espera, vacinas, metas e outros.

A educação e o mundo do trabalho

BEATRIZ MENEZES DOS SANTOS

Atualmente vemos um número maior de estudantes do ensino médio preocupados com suas carreiras profissionais. Nas indústrias, o número de vagas não para de crescer e uma pergunta nos inquieta: os nossos jovens estão preparados para esse mercado competitivo e ao mesmo tempo excludente? Profissões de vários tipos surgem, enquanto outras desaparecem. E as que surgem exigem um grau cada vez maior de especialização, pois estão diretamente ligados a áreas de extrema tecnologia.

Cabe então a esses jovens a função de se especializar cada vez mais, principalmente nas áreas de tecnologia e telecomunicação. E cabe aos governos e gestores da Educação prepará-los, oferecendo um ensino técnico de qualidade.

Estudar é a melhor opção para quem quer passar na frente em uma vaga de trabalho ou iniciando sua carreira profissional. Uma pesquisa realizada pelo Centro de Políticas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), afirma que para os jovens que fizeram cursos técnicos, profissionalizantes e tecnológicos, a chance de conseguirem um emprego é 48% maior do que as pessoas que não fizeram estes tipos de cursos.

Com a proposta de fomentar ações voltadas à educação básica, a Secretaria da Educação investirá nos próximos dois anos, R\$ 277 milhões, por meio de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC), mais R\$ 364 milhões do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e R\$ 319 milhões do orçamento estadual.

Um total de R\$ 960 milhões, junto com os R\$ 600 milhões oriundos do MEC e anunciados recentemente pelo Governo do Estado, são os recursos que fazem parte do Pacto pela Educação, que em grande parte serão aplicados no ensino técnico-profissional catarinense.

Conheça as modalidades oferecidas aos alunos das escolas públicas.



O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (Pronatec) oferece a cerca de 9 mil estudantes das escolas públicas cursos técnicos-profissionais, fazendo a ligação da escola com o mundo do trabalho

Pronatec

Voltados para a profissão



Guilherme Zimmermann, aluno do 3º ano do ensino médio da Escola de Educação Básica Gama Rosa, de São Pedro de Alcântara, na Grande Florianópolis, está se preparando para o mercado de trabalho. Ele estuda no período noturno na escola e optou pelo Curso Técnico em Informática, que frequenta à tarde, no SENAI de São José. O jovem faz parte de uma turma de 35 alunos, todos de escolas públicas, que se inscreveram no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Segundo Zimmermann, esta é a melhor forma de iniciar uma profissão, o que não o impede de mais tarde cursar uma faculdade. "É uma área que eu gosto e acho que o esforço de sair de casa

às 12 horas e voltar somente às 22 horas é um investimento para o futuro", afirma.

Outro aluno da Gama Rosa, **Vinícius Ambrósio Kuhn**, esdutante do curso de Eletrotécnica também no SENAI de São José, explica que os pais o apoiaram e acha que vale a pena frequentar as aulas do Pronatec. Vinícius pretende, mais tarde, montar uma empresa em São Pedro de Alcântara. "É uma área que me interessa e tenho o exemplo de parentes e amigos trabalhando na atividade. Aqui tem aulas práticas e teóricas, isto facilita o aprendizado", diz. Após o curso técnico, ainda pretende fazer uma faculdade relacionada com a área.

Assim como Guilherme e Vinícius, que percorrem cerca de 30 km, de São Pedro de Alcântara a São José, outros estudantes e egressos de escolas públicas estão igualmente voltados para o mercado de trabalho. Todos acham que a melhor forma de obter sucesso é

por meio da qualificação profissional.

Dentre os alunos desta unidade do SENAI, alguns já estão empregados, como Gustavo dos Santo Pereira, de Palhoça, que concluiu o ensino médio há dois anos. Leverson Oliveira de Souza, que trabalha na Weg, mas foi para o Pronatec buscando aperfeiçoamento.

A coordenadora de Relações com o Mercado, Sandra Costa, e os professores Marco Aurélio Espindola, especialista em Automação Industrial e Paulo Simon Júnior, especialista em Engenharia de Produção, dizem que é recompensador ver o empenho desses alunos e explicam que eles estão aproveitando bem a oportunidade oferecida.



Vinícius Ambrósio Kuhn

CEDUPs atendem mais de 8 mil alunos

POR THIAGO MARTHENDAL

Para igualmente facilitar a entrada dos jovens catarinenses no mercado de trabalho, os atuais 16 Centros de Educação Profissional (CEDUPs) localizados pelo Estado, oferecem a cerca de 8 mil alunos por semestre, uma variedade de cursos técnico-profissionais voltados à agropecuária e indústria até cursos pautados pela modernização tecnológica em gestão e comércio.

Esta infraestrutura de educação profissional continua crescendo com a construção de mais 8 novos Centros, somando um investimentos de R\$ 49 milhões, do Pacto da Educação. O objetivo é manter os 100% de empregabilidade oferecidos aos alunos, também por meio de parcerias com o setor privado.

Atualmente, os novos CEDUPs estão em construção nas cidades de Rio Fortuna, Abdon Batista, Curitiba, Guarimirim, São Bento do Sul, Mafra, Rio do Sul e Timbó, com previsão de entrega para dezembro deste ano.

EMIEP

Cursos técnicos das escolas públicas

POR GISELE VIZZOTTO /SDR SÃO MIGUEL DO OESTE

O Curso Técnico em Informática, da Escola de Educação Básica São João Batista, de São Miguel do Oeste, mudou o rumo do estudante Mickael Andrey Herbert, de 17 anos. O ex-aluno da escola pública estava decidido a cursar Engenharia Civil, mas a oportunidade de um estágio que surgiu após o curso técnico, fez ele mudar de ideia e migrar para a graduação em Ciências da Computação.

Tudo começou com uma parceria da unidade escolar e de uma empresa privada. Seis alunos foram selecionados para desenvolver 57 horas de atividades complementares no Sysmo Sistemas, empresa de São Miguel do Oeste que desenvolve software para supermercados, atacados e postos de combustíveis de todo o Brasil. Durante os encon-

tro, os alunos entraram em contato com Sistemas Operacionais Linux, Windows, máquina virtual, banco de dados Firebird e Postgre, além de instalação, atualização e configuração do sistema ERP Sysmo S1 e seus componentes.

No final do ano passado a turma de 22 alunos do 3º ano do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (Emiep) se formou e, no início deste ano, a empresa abriu uma vaga para estágio contratando Mickael, um dos estudantes que se destacou. "Foi uma oportunidade e tanto. Hoje já tenho os conhecimentos básicos da área, os quais me ajudaram em muito na graduação.

Não foi somente um ensino preparatório para o vestibular. Concluí o Ensino Médio tendo uma base para um emprego", assegura o estudante Mickael Herbert.



O curso Técnico de Informática mudou a vida de Mickael Andrey Herbert

Escolha da comunidade

A Escola de Educação Básica São João Batista iniciou com o Curso Técnico ainda em 2010. Até agora, apenas uma turma foi formada e outras quatro continuam em andamento: uma do 1º ano do Ensino Médio, duas do 2º ano e outra do 3º ano. Ao todo, são cerca de 120 alunos estudando e mais 22 formados no curso.

A área da informática foi levantada por pesquisas realizadas pela unidade escolar e depois escolhida pela comunidade em assembleia geral. "O técnico também auxilia na vida pessoal do aluno, mesmo ele não seguindo na área, irá concluir o ensino médio com outro olhar para o mundo e para o mercado de trabalho", afirma a professora e orientadora do curso, Clecir Terezinha Zacchi.

A pesquisa e observação são um dos desta-

ques do Técnico. Para ela, isso instiga a busca pelo conhecimento. Na área de observação, a parceria com empresas da cidade são valorizadas. "Do início ao fim do curso, podemos contar com os empresários para as atividades complementares e o estágio de observação. Isso demonstra o quanto eles apostam nos nossos jovens", complementa Clecir.

Os alunos têm 17 disciplinas no primeiro ano, 19 no segundo ano e 18 no terceiro. As aulas ocorrem todos os dias da semana, de manhã ou à tarde, com mais três períodos de aula em horário extra. "Tudo isso é feito para que nossos jovens concluam o ensino médio com um olhar diferente e preparado para o mercado de trabalho", finaliza a orientadora Clecir.

Carta em defesa da

água

“A água é um patrimônio comum, cujo valor deve ser reconhecido por todos.”

MELISSA NEBIAS

Uma escola que desperta e incentiva o interesse dos estudantes pelo conhecimento, explorando seu potencial, é uma escola que certamente colherá bons frutos. Este é o exemplo da Escola de Educação Básica Mansueto Boff, de Concórdia, que vem colecionando excelentes resultados por valorizar e acreditar em seus alunos.

Segundo a diretora, Maria Aparecida Munareto, o educandário trabalha com diversos projetos buscando desenvolver aspectos físicos, emocionais e cognitivos. Um dos bons frutos colhidos foi a conquista da aluna Camila da Silva Levandovski, da 8ª série, que obteve o segundo lugar na etapa estadual, dentre as escolas públicas, do 42º Concurso Internacional de Redação de Cartas 2013, promovido pelos Correios. O primeiro lugar coube a aluna Tainara Machado Malkowski da EEB Professor Herinque da Silva Fontes, de Rio do Sul.

O tema “Escreva uma carta a alguém para lhe explicar por que a água é um recurso precioso” foi criado em sintonia com o Ano Internacional de Cooperação pela Água (2013), instituído pela Assembleia Geral da ONU. Esse é o terceiro ano consecutivo em que a escola classifica-se entre as três melhores Cartas do Estado.

Dedicada e esforçada, atenta a novos desafios, Camila sempre participa de concursos, projetos e atividades. Neste, não foi diferente. Entre rabiscos e rascunhos, surgiam as ideias, que aos poucos iam ganhando vida. “Busco sempre conhecimento fora da escola, em livros científicos ou literários, revistas e também informações em sites na internet”, afirma.

Para este concurso, a aluna buscou referências em textos vencedores dos anos anteriores. Segundo Camila, o tema da redação foi muito inspirador. “Quando se fala em água, é impossível não relacioná-la com a vida, pois nossa existência é graças a ela.”, destaca.

Conquista conjunta

O segundo lugar no concurso, segundo a estudante, não é somente uma conquista pessoal, e sim de todos os participantes. “Tenho orgulho de representar a escola e poder mostrar a força da Mansueto, que trata todos os seus alunos com carinho e confiança. Tenho certeza que nossa escola tem potencial de ir muito além”, afirmou.

A professora de Ciências e Matemática e também orientadora da aluna no concurso, Jussara Maria de Matos, destaca a importância de contemplar os diferenciados níveis do desenvolvimento dos alunos para que eles se sintam motivados a melhorar seu conhecimento e ver sua obra como uma das melhores entre outras tantas. “A educação é um desafio de criação e reconstrução constante”, conclui.



Camila com a professora Jussara de Matos e seus colegas de classe

Carta

12 de março de 2013

Cara Marina Silva,

Como tem passado? Estou lhe enviando esta carta para falar a respeito de um bem muito precioso para a nossa vida e de todo o Planeta Terra, a Água. Sabe, aquela água que cai da cachoeira, percorre rios e mananciais, para depois voltar em forma de chuva e se anunciar nos telhados. Água que é a fonte da vida... Um bem valioso, puro, limpo e essencial para a existência de todas as espécies.

Cara amiga, a Terra é considerada o Planeta Azul, pois os primeiros astronautas que a viram do espaço perceberam que a maior parte dela é composta por água. Contudo, de toda essa água, 99% dela está nos mares e oceanos e apenas 1% nos rios e lagos, ou seja, somente 1% desta água é própria para o consumo.

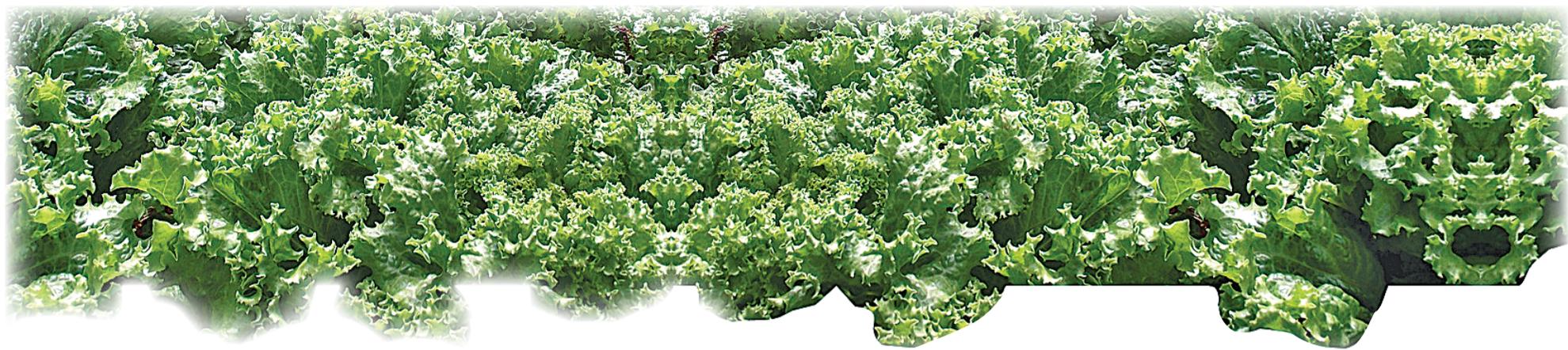
Há alguns dias, li em um jornal que dados comprovam que por volta de 2025, 23 países estarão sofrendo com a escassez de água, mas sabemos que vários países, nos dias de hoje, já sofrem com este problema. A falta de água causou muitas guerras no passado e irá causar mais guerras ainda no futuro, se nada for feito.

Leia a carta na íntegra em:

<http://www.sed.sc.gov.br/secretaria/noticias/4627-carta-em-defesa-da-agua>



A aluna Camila Levandovski, da Escola Mansueto Boff, de Concórdia, foi uma das finalistas das escolas públicas no 42º Concurso Internacional de Redação de Cartas 2013, dos Correios



Vitrine

Plantando saúde

Alunos da escola Expedicionário Mário Nardelli, de Rio do Oeste, mostram a importância de cuidar do planeta e criar hábitos saudáveis

Por Janine Costa

A preservação ambiental e a alimentação saudável são as metas da Escola de Educação Básica Expedicionário Mário Nardelli, de Rio do Oeste. Por meio do projeto, a escola coloca em discussão os temas ambientais e contribui para a formação de cidadãos conscientes.

O projeto começou no ano passado, nas aulas de empreendedorismo do currículo do Ensino Médio Inovador, contando com a participação de todas as turmas.

Os alunos colaboram com as tarefas, desde recolher o lixo orgânico até a organização dos canteiros e o plantio da horta. Também aprendem o processo de compostagem, utilizando os resíduos orgânicos de origem vegetal como fertilizante.

Este ano, quatro alunos foram eleitos responsáveis pelo cultivo da horta, enquanto os outros fazem o acompanha-

mento e a observação das atividades. Os monitores, Gian Cardoso e Alisson Niqueletti, explicam que o funcionamento é fácil. “Primeiro fazemos a limpeza do local e construímos a composteira. Depois preparamos os canteiros e plantamos. O resultado obtido são verduras 100% naturais consumidas pelos próprios alunos”, contam.

Para a coordenadora do *Vida e Saúde*, Joziani Küster, o projeto visa melhorar a qualidade de vida. “Além disso, reduz a quantidade de lixo orgânico, incentiva os alunos a permanecerem na zona rural e a produzir alimentos saudáveis”, destaca.

Fazendo a diferença

Conhecer a realidade e dar continuidade às ações de transformação, são os ensinamentos que os estudantes estão pondo em prática. “A intenção é mostrar que qualquer pessoa pode ter a sua própria horta, mesmo não estantando

na área rural. Foi uma grande oportunidade de adquirir um conhecimento importante para uma vida saudável”, ressalta Niqueletti.

Os estudantes ainda reconhecem o caráter empreendedor da iniciativa. Luís Eduardo Pessatti e Aristides Campestrini Júnior, monitores do *Vida e Saúde*, comparam o funcionamento do projeto com o de uma empresa de aproveitamento orgânico, onde são utilizados restos de alimentos. “Todas estas ações nos trouxeram experiências interessantes, inclusive a ida a um sítio”, afirmam.

Para o futuro, o diretor da escola e coordenador do projeto, Josemir Trentini, pretende dar oportunidade para novas turmas. Segundo Trentini, dessa forma, a escola poderá sempre fornecer alimentos orgânicos saudáveis e formar um número maior de multiplicadores nas comunidades rurais do município. É a união de todos por um planeta em equilíbrio.



ALIMENTOS ORGÂNICOS

“Tudo começou durante as primeiras aulas de Empreendedorismo, quando o professor Josemir realizou uma palestra no auditório da escola e explicou o processo a ser desenvolvido. O Projeto é bem interessante, pois produzimos verduras saudáveis para o consumo de todos os nossos colegas da escola”.

Luís Eduardo Pessatti e Aristides Campestrini Júnior
monitores do Vida e Saúde

“Tanto para nós, como para a escola, foi uma atividade inovadora a produção de alimentos 100% naturais. Aprendemos também com esse projeto a fazer a compostagem numa caixa onde colocamos os restos de comida, folhas e grama cortada. O objetivo do projeto é produzir uma horta sem venenos e sem adubos químicos”.

Gian Cardoso e Alisson Niqueletti
monitores do Vida e Saúde



ProGestão forma líderes escolares

O objetivo principal do curso é a formação de lideranças comprometidas com a gestão democrática da escola

Beatriz Menezes dos Santos

A formatura de 194 gestores no Programa de Capacitação a Distância de Gestores Escolares (Progestão online), após um ano de curso, foi comemorada em abril, na Capital. Participaram do encerramento as equipes pedagógicas das escolas de oito Gerências Regionais de Educação, que apresentaram relatos das experiências desenvolvidas durante o curso.

Ao longo do ano, os educadores cumpriram 300 horas de qualificação, em dez módulos com temas voltados à gestão educacional e focados no sucesso escolar do aluno.

Segundo o diretor de Educação Superior da Secretaria da Educação, Gilberto Luiz Agnolin, esta é a primeira edição na modalidade online, sendo a quarta do curso Progestão, iniciado em 2002.

De acordo com Agnolin, o sucesso do aluno também está relacionado à formação em gestão administrativa e pedagógica das equipes de gestores escolares. “O objetivo principal é a formação de lideranças comprometidas com a construção de um projeto de gestão democrática da escola pública”, destaca.

A meta é formar 1.800 gestores até 2014

O programa é desenvolvido pelo Conselho de Secretários Estaduais de Educação (Consed) em parceria com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação de todo o País.

Segundo os participantes, a experiência modular trouxe pontos positivos, pois os módulos disponibilizam conteúdos interessantes e de boa utilização na sala de aula.

A coordenadora estadual e gerente de Políticas e Programas de Educação Superior, Edir Seemund, informa que o Programa já formou 12.712 gestores e a meta para 2014 é formar mais 1.800 gestores da rede pública estadual. “No encerramento, foram feitas análises e avaliações dos estudos que vincularam os módulos com as experiências das escolas”, destaca Edir.



O Progestão, que está em sua 4ª edição, já formou 12.712 gestores escolares desde 2000, oferecendo maior especialização aos profissionais da educação de SC

TRABALHOS SELECIONADOS

Conselho de Classe - EEB Deputado Nilton Kucker, Itajaí;
Memorial - EEB Menandro Kamps, Canoinhas;
Relações Democráticas na Escola - EEB Antônio Morandini, Chapecó;
Gravidez na Adolescência: Sexualidade e Prevenção - EEB Simão Hess, Florianópolis;
Avaliar, Compartilhar e Transformar - EEB Honório Miranda, Blumenau;
Metas Estabelecidas para Melhorar o IDEB - EEB Irmã Irene, Curitiba;
Quem traz essa marca no peito tem a estranha mania de ter fé na vida - EEB Barão do Rio Branco, Criciúma.
A Avaliação Institucional: Uma Reflexão Necessária para Ressignificar as Práticas Educacionais - EEB Francisco Manfroi, Lages.

SAIBA MAIS

O que é? O Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares – PROGESTÃO nasceu em 2002 como programa pioneiro, no Brasil, de educação a distância para capacitação de lideranças escolares, em nível de especialização *latu sensu*.

Público-alvo: A equipe de gestão escolar envolve diretores escolares, vice-diretores, supervisores, coordenadores de área, professores líderes, candidatos à função de dirigentes e outras lideranças, conforme critérios definidos em cada unidade da federação.

Curso de especialização

Os diretores, vice-diretores e toda a equipe gestora das escolas estaduais e municipais que apresentaram o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) abaixo da média nacional participam, desde o início de abril, em 12 municípios polos, da 2ª edição do Curso de Pós-graduação em Coordenação Pedagógica. Foram oferecidas 720 vagas, divididas entre as redes estadual e municipal.

O curso integra o Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica do MEC e tem previsão de término em setembro de 2014.

O objetivo é formar, em nível de pós-graduação, os profissionais das escolas públicas com a qualificação da Gestão Escolar, na perspectiva da gestão democrática e da efetivação do direito à educação básica com qualidade social.

Segundo Agnolin, o programa faz parte de um conjunto de políticas que vêm sendo implementadas em regime de colaboração entre o MEC, SED, UNDIME, com a execução da UFSC.

MUNICÍPIOS POLOS

- 1 BLUMENAU/SED
- 2 BRUSQUE/UNDIME
- 3 CAÇADOR/UNDIME
- 4 CONCORDIA/ SED
- 5 CRICIUMA/UNDIME
- 6 GRANDE FLORIANOPOLIS/ UNDIME
- 7 LAGES/ SED
- 8 PALMITOS / SED
- 9 QUILOMBO /SED
- 10 RIO NEGRINHO/ UNDIME
- 11 SAO BENTO DO SUL/ UNDIME
- 12 TAIÓ/ SED

Nas quatro edições foram oferecidas um total **2.170 vagas** para Educadores Catarinenses.

CRONOGRAMA

PERÍODO	ATIVIDADE
Agosto/2013 - 1ª semana	1ª Avaliação no Polo
2 e 3 de Setembro/2013	2º Encontro Pre. na UFSC
Dezembro/2013 - 1ª semana	2ª Avaliação no Polo
Setembro/2014	Defesas dos TCC na UFSC

Escola modelo

O Centro Poliesportivo Nelson Hobold, da EEF Porto Novo, possibilita atividades pedagógicas diversificadas

Sadi Reckziegel /SDR de Itapiranga

A Escola Porto Novo, fundada em 1984, é referência estadual, apresentando excelentes resultados na última avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), com a média 7,4. Atualmente atende 212 alunos no Ensino Fundamental. Após Implantação do projeto Escola em Tempo Integral, em 2005, passou por reformas e ampliações em sua estrutura física, dentre elas a construção do Centro Poliesportivo Professor Nelson Hobold, inaugurado em 2009.

O complexo, além de quadra esportiva com arquibancadas, salas de aula e banheiros com chuveiros, abriga piscina semiolímpica, com sistema de aquecimento solar e elétrico. Este espaço possibilitou a implantação de aulas de natação no currículo, e outras atividades esportivas.

Currículo diferente

As aulas na EEF Porto Novo têm início às 7h30 e término 15h30. Os alunos têm intervalos para lanche, almoço e hora do “soninho”, quando todos dormem em colchonetes na sala de aula. Segundo o diretor, Paulo Ludwig, além das aulas de natação, o currículo é diversificado. Contempla aulas de dança, música, xadrez, literatura, artesanato, artes cênicas, língua alemã, língua inglesa, informática, história local, sociologia e brinquedoteca, intercaladas às disciplinas do currículo comum. “No contraturno não somente oficinas”, acrescenta.

Considerando este currículo, a Escola precisa oferecer espaços diferenciados para envolver os alunos em atividades de aprendizagem e recreação. Para tanto, a Escola possui salas ambientes de brinquedoteca, informática, literatura, música e jogos, além de refeitório e pátio coberto.

Todas as salas de aula são climatizadas. Para conhecer melhor a Escola, visite o endereço:
<http://epiportonovo.blogspot.com.br>



A Escola possui salas ambientes de brinquedoteca, informática, literatura, música e jogos. Todas as salas de aula são climatizadas



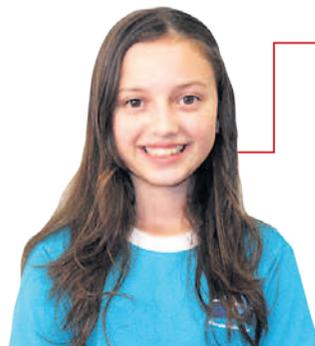
O complexo esportivo abriga piscina semiolímpica com sistema de aquecimento solar e elétrico, além de quadra completa

Com a palavra, alunos e professores

O aluno do 6º ano, **João Facco**, estuda na escola desde o primeiro ano e recorda quando as atividades aconteciam em uma quadra à céu aberto. Admira a evolução com o complexo poliesportivo posto à disposição dos estudantes. Ele diz que a natação faz muito bem à saúde, pois trabalha com todos os músculos do corpo.



A professora de educação física, **Mara Eidt**, atua na escola desde antes da construção do complexo poliesportivo, quando as aulas eram realizadas em uma quadra sem cobertura e com piso bastante rústico. “Agora temos um excelente espaço para as crianças fazerem as atividades de educação física, onde podemos fazer um trabalho continuado desde a 1ª série. Os investimentos na Escola nos últimos anos representam uma verdadeira evolução”.



A aluna **Camile Rodrigues**, que estuda no 5º ano, gosta da escola, principalmente por causa das aulas de natação, onde aprende os diversos tipos de nados, o controle da respiração e outras atividades realizadas na piscina.

A professora de natação, **Patrícia Passalacqua**, destaca o desenvolvimento dos alunos a partir das aulas de natação, pois adquirem mais disciplina, coordenação motora, controle da respiração e concentração.



OSVALDO NOCETTI

PACTO PELA EDUCAÇÃO

AÇÕES EM ANDAMENTO

Alfabetização
PNAIC - 109 orientadores de estudo

Curso de formação para **2,5 mil** alfabetizadores (fevereiro – novembro)

Curso de formação: 75 mil alunos (março – novembro)

Kits para alunos e professores: previsão de entrega em maio (MEC)

Equipamentos
Tablets: entrega de **11.856** aparelhos aos professores de ensino médio

1º lote: 7.787 tablets
Março: entrega do 1º lote para as SDRs
Abril: entrega do 1º lote para todos os professores efetivos

2º lote: 4.069
Maio: entrega do 2º lote para as SDRs
Junho: entrega para professores Acts

Maio: início da formação para uso pedagógico do tablet

Junho: entrega para professores Acts

Política interinstitucional da Paz

Cerca de setenta coordenadores dos Núcleos de Educação e Prevenção às Violências na Escola (NEPREs) das 36 Gerências Regionais de Educação e do Instituto Estadual de Educação estiveram reunidos na Secretaria da Educação com o objetivo de planejar ações para 2013. O encontro envolveu as secretarias de Segurança Pública, Saúde, Assistência Social, Polícia Militar e o Ministério Público Estadual.

A política contempla programas, projetos e campanhas em âmbito federal, esta-

dual e municipal, que contribuem com as ações de Educação e Prevenção. Dentre os vários pontos do plano de ação destacam-se as políticas de criação e fortalecimento dos NEPREs nas escolas, a abordagem às diversidades, com a promoção de formação continuada aos educadores, além de encontros com pais e formação a distância. Também fazem parte da política da Paz, o fortalecimento do Programa Apoia e o envolvimento do Conselho das unidades de ensino.

AÇÕES DO NEPRE NAS ESCOLAS

Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd);
Programa de Saúde na Escola (PSE);
Crack, é possível vencer;
Bullying; isso não é brincadeira!
Aviso por infrequência do aluno (Apoia);
Aviso maus tratos (Apomt);
Campanha de valorização da vida: Conte até dez; A raiva passa, a vida fica e Paz, essa é a atitude;
Escola Segura

Prêmio RBS

Com a proposta de contribuir com a melhoria da educação básica no País, foi lançado este mês o Prêmio RBS de Educação, que buscara valorizar e incentivar o trabalho de professores e cidadãos envolvidos em práticas da educação.

Podem participar professores de todas as áreas do conhecimento, dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que estejam lecionando em 2013 a alunos de instituições de ensino públicas mantidas pela União ou pelo Poder Público estadual, municipal ou federal. Podem ainda se inscrever os professores das escolas privadas e professores que desenvolvam projetos comunitários.

Nesta primeira edição, o prêmio terá como tema experiências de estímulo à habilidade de leitura com crianças, jovens e adultos por meio de relatos de mediação. As inscrições são gratuitas até 14/07/2013, e devem ser feitas exclusivamente pelo site: www.premiorbsdeeducacao.com.br



OSVALDO NOCETTI

Aulão do Pré-vestibular 2012, que ofereceu o curso gratuito a 3.200 estudantes das escolas públicas

Pré-vestibular

Realizado anualmente pela Secretaria da Educação, o pré-vestibular terá suas inscrições abertas até dia 7 de junho. Voltado para estudantes do ensino médio da rede pública, o curso disponibiliza 3.200 vagas em 29 cidades catarinenses. Este ano, o curso tem novidades e passa a se chamar Pré-

vestibular - pró-aluno SED/2013. As mudanças ampliaram o processo de preparação dos alunos, focando não somente na UFSC, como na Udesc, Universidade Federal Fronteira Sul e sistema Acafe. As inscrições devem ser feitas nos sites: www.sed.sc.gov.br ou www.prouniversidade.com.br.

CONFIRA O CRONOGRAMA:

Inscrições
Até 7 de junho
Divulgação dos resultados
21 de junho
Início das aulas
24 de junho
Final das aulas
Meados de dezembro

Mais Investimentos

O secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, participou este mês, de reunião no MEC, em Brasília, onde foram confirmados os investimentos de R\$ 600 milhões destinados integralmente à educação catarinense.

Os recursos que fazem parte do Pacto por Santa Catarina serão aplicados na educação profissional, alimentação escolar, tablets, mobiliário, laboratórios, segurança nas escolas, novas escolas de Ensino Médio, Cedups, quadras, escolas indígenas e tecnologia da informação e atualização da proposta curricular. Deschamps também participou do lançamento e aderiu ao programa Atleta na Escola, dos Ministérios da Educação e do Esporte.

Rápidas

Jovem Senador 2013 - Estão abertas até 23 de agosto as inscrições para o programa Jovem Senador. O objetivo é proporcionar aos jovens estudantes o conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento do Poder Legislativo brasileiro. Podem participar os alunos do ensino médio, das escolas públicas estaduais, que tenham até 19 anos.

Jovem embaixador 2013 - Criado pela Embaixada dos Estados Unidos em parceria com os setores público e privado, o programa Jovem embaixador 2013 já está com inscrições abertas.

Tecnologia Digital - Até o dia 29 de maio, estão abertas as inscrições no curso *Qualificação em Tecnologia Digital: Aluno Integrado*. O curso é gratuito. Basta acessar o www.alunointegrado.ufsc.br.